



Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR

site: www.ser.ufpr/geografar - e-mail: geografar@ufpr.br

Vol. 17 – Nº 1 (janeiro a junho/2022) | ISSN: 1981-089X

Nota Editorial

Após um tenebroso período pandêmico vivido por toda a humanidade devido à crise da COVID-19, ficou evidente a importância da ciência para a população mundial, para além da área da saúde, outras áreas do saber foram valoradas pela sociedade. A Geografia não ficou alheia deste processo, visto que contribuiu para a compreensão da disseminação do coronavírus em escala global e local. Pesquisas envolvendo geografia e a pandemia deverão ser publicadas nos anos seguintes permitindo que as tomadas de decisões possam ser mais assertivas, evitando o pesar de milhares de mortes.

Passado este momento de forçado isolamento social, parte dos pesquisadores tem retornado às universidades e laboratórios para continuar a desenvolver seus estudos; pesquisas de campo em comunidades ou nos mais densos centros urbanos voltam a ser aplicadas; as universidades retomam os projetos para o desenvolvimento da sociedade. Porém, não sem antes sofrer ataques gratuitos, difamatórios e inconsistentes quanto à sua tríplice função universitária: ensino, pesquisa e extensão.

Enquanto algumas nações investem massivamente na formação de sua população, no Brasil, infelizmente vem ocorrendo o oposto, pelo segundo ano consecutivo há cortes de verbas da educação. Essa depreciação das instituições de ensino básico e superior impede o amplo desenvolvimento do país. A contribuição das universidades alavanca o crescimento sócio-econômico do país. O pífio investimento destinado para a Capes e CNPq certamente impactará por alguns anos na economia nacional, na saúde da população, na educação de crianças e adultos, no meio ambiente e em outras áreas.

É por este motivo que a Revista Geografar agradece a contribuição de todas as autoras e autores que compõe esse número. Por acreditar na importância da produção científica como um aporte teórico para os brasileiros todos nós persistimos com esse serviço voluntário: pesquisadores, editores e avaliadores.

Este número da Revista conta com pesquisadores de renomadas instituições do país, a exemplo das universidades federais (UFRJ, UFG, UFJ, UFPR, UFSM, UFRGS, UFSCar, UFSJ e UFMG), dos Institutos Federais (IFSP e IFPR), Universidades Estaduais (UERJ, UEMA,



Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR

site: www.ser.ufpr/geografar - e-mail: geografar@ufpr.br

Vol. 17 – Nº 1 (janeiro a junho/2022) | ISSN: 1981-089X

UNEB, UEPG, UEL, UNIOESTE) e privadas (PUC-MG). O que revela uma diversidade de pesquisadores e temas que são expostos neste número.

A participação feminina na produção científica, vem crescendo consideravelmente, neste número são 19 pesquisadoras (face a 17 pesquisadores) que transpõem uma barreira da academia, onde a produção do pensamento geográfico é majoritariamente realizada por homens cis, heterossexuais e brancos. Esta mudança de paradigma oportuniza uma variedade de pensamento e prismas conceituais tão necessários para atribuir uma pluralidade científica na geografia.

Moura Júnior, Miranda e Cavalcanti abordam no primeiro artigo o Ensino da Geografia e os avanços significativos na aprendizagem dos acadêmicos desta área; Dias, Oliveira Cruz, Gomes e Assem também se debruçam sobre a temática, relacionando cartografia crítica com os cursos de extensão para a formação inicial e continuada de docentes.

Na perspectiva do Meio Ambiente Petsch, Scoti, Trentin, Robaina e Rosa analisam a evolução do uso do solo na Bacia Hidrográfica do Rio Santa Maria; enquanto Barbosa e Alvim investigam a qualidade sócio ambiental de parques localizados na região de Belo Horizonte (MG); ao analisar a Reserva Biológica do Ibirapuitã, Kormann sugere que uma parceria entre a universidade e a unidade de conservação poderia contribuir para uma gestão mais efetiva da referida reserva; Hornes, Vedovato, Bischof Júnior e Pinheiro analisam os níveis de destruição ocasionados por um tornado no Estado do Paraná, apresentando alternativas para minimizar impactos num eventual evento atmosférico.

Quanto à temática da Geografia Cultural, Silva e Castro contribuem com análises que abordam as indicações geográficas no Estado da Bahia; Souza Júnior apresenta um ensaio associando a geografia cultural e a fenomenologia existencialista de Merleau-Ponty para interpretar o ecocídio em Brumadinho (MG); Borges discorre como os protestos ocorridos no Brasil, no ano de 2013, caracterizaram as ruas como um potente espaço político nacional; Pimentel, Silva e Marques da Silva trazem uma interpretação do território de prostituição de travestis no Rio de Janeiro (RJ), apresentando-nos uma teoria emergente e até então inexplorada na Revista Geografar: a Geografia Queer.

No que concerne ao Planejamento Urbano, apresentamos o estudo de Lemes, Antonello e Veiga que discorrem sobre as consequências da Política Municipal de Mobilidade Urbana de



Revista Eletrônica do Programa de Pós-Graduação em Geografia - UFPR

site: www.ser.ufpr/geografar - e-mail: geografar@ufpr.br

Vol. 17 – Nº 1 (janeiro a junho/2022) | ISSN: 1981-089X

Londrina (PR), considerando o transporte coletivo como um promotor democrático do espaço urbano; ainda relacionado à mobilidade, Olivatto, Inguaggiato e Melanda fazem uma análise exploratória realizada no Estado de São Paulo acerca das rampas de acessibilidade nas calçadas, apontando a que tal premissa está longe de ser alcançada; Bortolozzo e Comitre analisam a aplicabilidade da lei conhecida como Rosto da Cidade, implementada em Curitiba (PR), o documento que propõe a revitalização, revalorização e requalificação do paisagismo urbano; a mesma cidade é palco do estudo de caso de Nucci e Berto que incorporam o conceito de Hemerobia - inclusive apresentando uma revisão bibliográfica sobre evolução do conceito - na referida interpretação da paisagem da capital paranaense.

Apresentados os artigos deste volume, desejamos que nossos leitores tenham uma efetiva ampliação de seus conhecimentos e saberes, e, que se sintam encorajados a cooperar com os futuros volumes desta revista, contribuindo com saberes técnicos e científicos.

Equipe Editorial